



ATA ORDINÁRIA Nº 2813/2019

1
2 Aos seis dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, às dezessete horas e trinta
3 minutos a primeira chamada e às dezoito horas a última chamada, reuniram-se para
4 reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA
5 do Município de Porto Alegre, sito Rua Av. Borges de Medeiros, nº 2244 – 6º andar/sala de
6 reuniões, nesta capital, sob a coordenação de Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),
7 Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6 e Vice-Presidente, e na presença dos
8 **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Rodrigues Furtado (Titular),
9 **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Freitas (2ª Suplente), **Empresa**
10 **Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Luana Nunes (1ª Suplente), **Gabinete do**
11 **Prefeito – GP**; Maurício Henrique Castro de Oliveira (2º Suplente), **Fundação Estadual de**
12 **Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Gisele Coelho Vargas (1ª
13 Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Jorge
14 Alberto Birnfeld Cotta (1º Suplente), **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade**
15 **Urbana – SMIM**; e Er de Macedo Martins (1º Suplente), **Secretaria Municipal de**
16 **Relações Institucionais – SMRI**. **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Livia
17 Teresinha Salomão Piccinini (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do Sul –**
18 **UFRGS**; Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), **Associação Brasileira de Engenharia**
19 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Si, mas (Titular), **Acesso Cidadania e**
20 **Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular), **Associação Rio-grandense**
21 **dos Escritórios de Arquitetura - AREA**; Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), **Conselho de**
22 **Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente),
23 **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Hermes de Assis Puricelli (Titular), **Sindicato**
24 **dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul - SAERGS**; e Mark Ramos Kuschick
25 (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**.
26 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de**
27 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de**
28 **Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro
29 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia Maria dos Santos
30 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**; Paulo Jorge Amaral
31 Cardoso (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio
32 Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Maristela
33 Maffei (Titular) e Jane Eliane Ferreira Brochado (1ª Suplente), **Região de Gestão de**
34 **Planejamento Sete – RGP. 7**; Paulo H. C. da Costa (Titular), **Região de Gestão de**
35 **Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos Santos, **Temática de Habitação,**
36 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA**.
37 **SECRETARIA EXECUTIVA**: Gabrielle Aquino e André Luiz Oliveira, **Secretaria Executiva,**
38 **servidores da SMAMS**; Patrícia Costa Ribeiro, **Tachys Graphen – Serviços**
39 **Taquigráficos**. **PAUTA**: 1. **Abertura**; 2. **Votação da Ata 2810/2019**; 3. **Ordem do Dia**; 4.
40 **Comunicações**. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Vice- Presidente deu
41 início aos trabalhos às 18h05min. 1. **ABERTURA**. Luiz Antônio Marques Gomes
42 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**: Senhores Conselheiros,
43 boa tarde. A pedido do Presidente, que não poderá estar presente hoje, pediu que a gente
44 tocasse a reunião do Conselho. Então, Senhores Conselheiros, vamos de imediato à
45 votação da ata. 2. **VOTAÇÃO DA ATA 2810/2019**. Conselheiros favoráveis à ata, por
46 favor, que se manifestem. (Contagem de votos = 13 votos). Abstenções? (Contagem de
47 abstenções = 04 abstenções). Contrários à ata? (Contagem de votos = 00 votos).



48 **APROVADA A ATA.** Então, vamos à Ordem do dia. **3. ORDEM DO DIA.** O expediente do
49 item 3.01, que é do Internacional, continua em diligência na PGM. Então, **3.02.**
50 **EXPEDIENTE: 19.0.00040017-6. INTERESSADO: José Frison. ASSUNTO: Desgravame**
51 **de traçado viário. LOCAL: Viela Oito - Jardim Guanabara. RELATOR: METROPLAN.**
52 Relator de vista em 06/08. A METROPLAN teve um parecer favorável, houve pedido de
53 vista da ACESSO e RGP. 07. Então, hoje para relatos de vista. A Região de Planejamento
54 07 e a ACESSO. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete –**
55 **RGP. 7:** Senhor Presidente, senhoras e senhores. Hoje a Conselheira Jane está aqui
56 também. Nós estivemos no local com a Tânia, da RGP. 04, estivermos no local para
57 conhecer na prática como é que se dava o processo lá. É uma comunidade que eles
58 querem fechar onde tem aproximadamente de 150 a 180 famílias ali em cima, com acesso
59 estreitíssimo. Na entrada, na frente da praça é um pouco maior, depois ele afunila,
60 fechando ali as pessoas não terão acesso, absolutamente nada. Então, eu gostaria de
61 solicitar mais um tempo com a questão da vista, até para aprofundar um pouco melhor,
62 porque o desgravame significa que é um gravame. Então, a gente quer se aprofundar um
63 pouco mais em relação ao que nós vimos ali, inclusive, com a comunidade. Nós queremos
64 fazer uma reunião conjunta lá e depois trazê-los aqui, porque é bem grave a situação, não
65 é apenas chegar lá e fechar, está resolvido o caso. Não, uma coisa é olhar assim, indo lá a
66 gente teve a certeza que é uma quando seriíssima, humanitária naquela região. Então, na
67 verdade, se eu fosse agora relatar a vista eu ia dizer que sou contrária, mas eu gostaria de
68 solicitar mais um tempo, prorrogar o tempo dessa vista para que a gente possa aprofundar
69 melhor a situação deles. Não sei se é possível, quero saber legalmente. **Luiz Antônio**
70 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** A gente
71 submete. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:**
72 E ter um acesso maior ao processo, porque uma coisa é o acesso ao processo eletrônico.
73 Eu gostaria de ter acesso ao processo mesmo. (Manifestação fora do microfone). Ele é
74 todo eletrônico? Então, está bem, mas de qualquer sorte nós gostaríamos de aprofundar
75 um pouco mais, pedir mais tempo. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
76 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Tranquilo, Conselheira. A gente submete depois
77 a uma votação do plenário, que define, mas antes eu queria ouvir, que se manifeste a
78 ACESSO, para depois a gente decidir se vota hoje, se vota agora. **Claudete Aires Simas**
79 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu acho que é uma
80 Questão de Ordem, a gente tem por hábito fazer uma discussão para depois decidir. Ela
81 fez um pedido, eu acho que esse pedido tem que ser apreciado, se ela quer mais prazo
82 nós temos que avaliar se vai ser concedido ou não. **Luiz Antônio Marques Gomes**
83 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Com certeza é isso que
84 nós vamos fazer, eu só queria que tu tivesses manifestação, para ver se tu tens alguma
85 observação dentro do relato, se tens teu relato, se já apresentaria ele. **Claudete Aires**
86 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu tenho, o
87 meu parecer de vista posso apresentar hoje, sem nenhum prejuízo, mas eu entendo que
88 tem uma questão. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
89 **Planejamento Seis – RGP. 6:** A gente vota o pedido de prorrogação de prazo da
90 Conselheira Maristela e tu fiques à vontade se quiseres fazer o teu relato hoje ou aguardar
91 as informações que a Maristela vai trazer depois. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
92 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** É que talvez o meu relato possa ser
93 prejudicial ao encaminhamento dela, na verdade. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
94 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu poderia também, com certeza,
95 para fazer depois. Bom, primeiro encaminhamento que nós temos a pedido da conselheira



96 é a prorrogação de mais uma semana. Então, sem maiores delongas, eu coloco em
97 votação. Quem é favorável a mais uma semana para a Conselheira, por favor, que se
98 manifeste. **APROVADO POR UNANIMIDADE A PRORROGAÇÃO DE RELATO DE VISTA**
99 **DA RGP. 07.** Conselheiros, eu quero apresentar a vocês o novo Conselheiro da Região de
100 Planejamento 08, o Paulinho, o Paulinho da Pitinga. Como vocês sabem, houve uma
101 eleição extraordinária em função da turma anterior, que de certa forma desistiu. Então,
102 feito todos os procedimentos, a chapa única do Paulinho, do Caio e do Dinar. Então, sintase
103 à vontade, tu já conhecias a casa, porque tu vieste algumas vezes com o Conselheiro
104 da Região 08, acompanhava ele aqui, o André. Então, vamos abrir um espacinho agora
105 para o conselheiro se apresentar, depois tu vais ficar à vontade no teu lugar, vai pegando o
106 tranco da coisa. Tu vais estar devidamente aconselhado ali pelo Emerson e pela Claudete.
107 Então, tu estás bem acompanhado. Paulo H. C. da Costa (Titular), **Região de Gestão de**
108 **Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa noite. Meu nome é Paulo, sou da Restinga como disse
109 o Chico. Eu quero pedir desculpa pela minha região, que eu acho que causou alguns
110 problemas pela ausência, o pessoal meio que abandonou os trabalhos. Eu quero
111 agradecer pela recepção e dizer que eu quero estar aqui para aprender, para somar e vou
112 estar presente. Obrigado. (Aplausos). **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
113 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Obrigado, Paulinho. Tenha um bom trabalho
114 conosco, conta com a gente aí para tudo que for necessário. Conselheiros, então, ficamos
115 assim, mais uma semana para o relato da Conselheira Maristela e a Conselheira Claudete.
116 Vamos para o próximo processo, o **3.03. EXPEDIENTE: 002.249541.00.4.**
117 **INTERESSADO: Condomínio Iguatemi Corporate. ASSUNTO: Aprovação EVU para**
118 **atividade de heliponto. LOCAL: Avenida Nilo Peçanha, 2811. RELATOR: CAU.** Então,
119 quem está representando o CAU. **Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), Conselho de**
120 **Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Esse processo ficou na mão do segundo
121 suplente Emílio e ele está acamado, não nos passou em tempo hábil para a gente dar um
122 parecer sobre o processo. Então, eu pediria mais uma semana, que a gente tomará as
123 devidas providências. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
124 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Ok. Concordam com mais uma semana? Por favor,
125 manifestem-se por mais uma semana. **APROVADO POR UNANIMIDADE A**
126 **PRORROGAÇÃO DE RELATO.** Item **3.04. EXPEDIENTE: 002.337533.00.1 (Acompanha**
127 **001.007041.16.0. INTERESSADO: Evaldi Wiebush Muller. ASSUNTO: Recurso**
128 **administrativo para obter alvará de licença para construção de imóvel. LOCAL: Rua**
129 **Deputado Astério de Mello, 690. RELATOR: RGP. 04.** O relator da RGP. 04, por favor.
130 **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP.**
131 **4:** Boa tarde a todos. Eu gostaria de pedir mais um prazo, para a semana que vem, porque
132 eu gostaria de visitar o local, porque essa construção é bem polêmica, tanto que ela foi
133 rejeitada por vários órgãos aqui dentro, que rejeitaram essa construção aqui. Então, eu
134 acho que seria o caso de ir dar uma olhadinha para ver o porquê, pelas fotos consta que é
135 um pico de morro e é proibida a construção. Então, é bem polêmico. Eu gostaria de ir lá
136 para dar uma olhada para finalizar o meu parecer. Então, peço para apresentá-lo na
137 próxima terça-feira, que no fim de semana estarei indo lá para dar uma olhada. **Luiz**
138 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
139 Ok. Quem concorda com mais uma semana de prazo, por favor, que se manifeste.
140 **APROVADO POR UNANIMIDADE A PRORROGAÇÃO DE RELATO.** Mais uma semana
141 para a conselheira. O item 3.05. EXPEDIENTE: 002.204794.00.2 (SEI 19.0.000078555-8).
142 INTERESSADO: Clube do Professor Gaúcho. ASSUNTO: Aprovação de EVU. LOCAL:
143 Avenida Guaíba, 12.060. RELATOR: SMAMS. A relatora justificou a sua ausência hoje, em



144 função de interesses administrativos do próprio município, até um assunto que depois a
145 gente vai tocar, que é questão de revisão do Plano Diretor. Então, eu pergunto para vocês,
146 como é que nós procedemos, votamos também uma semana para ela? Então, por favor,
147 quem concorda com mais uma semana que se manifeste. **APROVADO POR**
148 **UNANIMIDADE A PRORROGAÇÃO DE RELATO.** Item 3.06. EXPEDINETE:
149 002.286448.00.7 INTERESSADO: Inovar Participações. ASSUNTO: Aprovação de EVU.
150 LOCAL: Estrada João de Oliveira Remião, 4001. RELATOR: IAB. **Rafael Pavan dos**
151 **Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Eu peço mais uma
152 semana em função de algumas inconsistências que eu encontrei na documentação não
153 entregue. Estou verificando se é de fato isso. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
154 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Então, como de praxe, conselheiros
155 que concordam com mais uma semana de procuração, por favor. **APROVADO POR**
156 **UNANIMIDADE A PRORROGAÇÃO DE RELATO.** OK, cedida mais uma semana.
157 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Em que
158 momento a RGP. 07 pode solicitar vista, agora ou depois que o relator fizer? Continua a
159 mesma regra? **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
160 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Conselheira, sempre, sempre depois do relato. Isto me faz
161 lembrar, Maristela, a primeira vez que eu estive no Conselho aqui, eu queria, tinha
162 interesse e ter vista a um processo, eu esperei votarem e tal, aí eu pedi vista, depois que
163 votaram. (Risos). A gente vai aprendendo também, não nascemos aqui dentro, afinal.
164 Conselheiros, essa rapidez com que nós apresentamos e deliberamos sobre a Ordem do
165 Dia é de fazer inveja a qualquer presidente. (Risos). Então, o período de Comunicações. **4.**
166 **COMUNICAÇÕES.** Eu vou iniciar com as Comunicações. O Secretário pediu que eu
167 reforçasse o convite que está sendo feito para o ato de assinatura do memorando de
168 entendimento com a ONU Habitat e Pacto Alegre para a revisão do Plano Diretor, que vai
169 acontecer amanhã, às 16h30min, ali no prédio da Engenharia da UFRGS. Eu pediria, do
170 governo há alguém com propriedade para fazer algumas observações sobre esse
171 convênio? Para nos apresentar... (Manifestação fora do microfone). Sim, é um ato de
172 assinatura do memorando de entendimentos com a ONU Habitat e Pacto Alegre para a
173 revisão do Plano Diretor. Quem sabe tu nos colocas alguma coisa. **Luana Nunes (1ª**
174 **Suplente), Gabinete do Prefeito – GP:** Na verdade, não é o acordo ainda, não é nem o
175 termo. Este é o memorando de intenções, é a intenção que Porto Alegre e a ONU Habitat,
176 junto com o Pacto Alegre, é a publicidade das intenções. Não é nenhum tipo de contrato
177 administrativo, por assim dizer ainda eu. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região**
178 **de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Está aberto para a palavra. **Hermes de**
179 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
180 **SAERGS:** Eu queria deixar registrado aqui mais uma vez a nossa contrariedade sobre
181 esse assunto. Não é a primeira, nem a segunda, eu acho que mais de uma dezena de
182 vezes se cobrou esses encaminhamentos sobre a reformulação do Plano Diretor ou
183 revisão, seja o termo que se quer dar. E não é uma surpresa também isso, porque,
184 inclusive, foi matéria no jornal esta semana ou semana passada, o nosso secretário
185 visitando a Associação dos Empresários da Humaitá Navegantes, explanando entre as
186 coisas sobre a reformulação do Plano Diretor. Então, prova... Não é desinteresse,
187 desinteressado é outra coisa, é a estratégia de esvaziamento do Conselho, de
188 desqualificação. É que nem... Eu não gosto de comparar, mas eu vou ter que comparar, é
189 como o outro lá de cima, aquela outra pessoa – eu não concordo com os dados do INPE,
190 eu vou lá e tiro os diretores responsáveis. Como aqui ele não pode tirar, porque são
191 eleitos, então, é o esvaziamento. A gente tem muitas informações sobre o que está



192 acontecendo, só que como eu já disse da outra vez, foi muito criticado, eu vou guardar
193 para mim essas informações, infelizmente tem informações que são não oficiais. Obrigado.
194 **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP.**
195 **2:** Boa noite. Presidente, duas questões, uma para reforçar o convite agora, sábado que
196 vem, dia 10, a reunião da RGP. 02, lá no Bairro Anchieta, das 9 às 13 horas. É uma
197 proposta do IAB de fazer essa reunião sobre o Plano Diretor, revisão e conhecer melhor o
198 que é o Plano Diretor, levar para comunidade. Então, a gente está fazendo o convite e
199 reforçando, 10 de agosto, das 9 horas às 13 horas, lá no Bairro Anchieta. E seria bom que
200 alguém do Conselho, além dos conselheiros da região, fizessem-se presentes. É
201 justamente isso que a gente está falando, estou sabendo agora, foram lá na Associação
202 dos Empresários do Humaitá, mas nós conselheiros da região não ficamos nem sabendo.
203 Então, isso é uma coisa grave. Então, o convite está feito para nós aqui, é a terceira
204 reunião já com o IAB, na RGP. 02. E a outra questão, eu fazer um relato rapidamente, que
205 a gente participou da reunião que o IAB abriu lá as portas. Parabenizando, então, a
206 iniciativa do nosso Conselheiro e Presidente aqui, o Rafael, para ser explanado à
207 comunidade o projeto do Sport Club Internacional. Quero dizer que foi legal, eu gostei,
208 achei muito importante, também outras questões que foram apresentadas, cada vez vai
209 esclarecendo mais a comunidade, as pessoas interessadas. E eu percebi, para minha
210 surpresa, que grande parte das pessoas que estava presente, que são do ramo, a maior
211 parte acredito que seja arquitetos ou estudantes de arquitetura, que gostaram do projeto,
212 acharam um desafio, uma inovação para a cidade a proposta desse empreendimento do
213 Sport Club Internacional. Encontrei lá com satisfação minha a nossa Conselheira Claudete,
214 do ACESSO. Dizer, para surpresa, que eu não vi o nosso Presidente da RGP. 01 lá, nosso
215 colega Felisberto, que eu acho importante, por isso que acabei de falar sobre. Então, é só
216 para dizer que cada vez enriquece mais a reunião ou qualquer tipo de reunião na sua
217 região quando os representantes legais da região estão presentes, acompanhando e
218 interessados, para aprender um pouco mais do que está acontecendo na cidade.
219 Obrigado. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil –**
220 **IAB/RS:** Obrigado, Adroaldo. É importante frisar esse debate que a gente provocou no
221 IAB, na Quinta no Solar, sobre o projeto. A gente se ateve à questão da arquitetura, no dia
222 seguinte eu até participei de um debate na Rádio Band RS e apontei que para nós a
223 questão da venda de propriedade privada sobre propriedade pública, porque, na verdade,
224 a venda de apartamentos em uma área doada, aquela área jamais passará a propriedade
225 privada de fato. Então, acaba por ser a venda de propriedade privada ou apartamento
226 sobre propriedade pública, isso para nós talvez seja o grande empecilho. E eu digo assim,
227 ainda é competência do CMDUA analisar, inclusive, sob esse aspecto, porque o
228 planejamento urbano envolve essa questão de propriedade, o que é público e o que é
229 privado, inclusive. Eu pedi a palavra em função desse memorando de entendimentos.
230 Primeiro, gostaria que fosse esclarecido para nós todos aqui o que significa um
231 memorando de entendimentos, o que é. Saúdo importante a participação da ONU Habitat
232 de alguma forma. Pergunto qual o objeto desse memorando, dessas intenções, posto que
233 seria inusitado o caso de Porto Alegre contratar terceirização da elaboração do Plano
234 Diretor. Seria algo que Porto Alegre jamais viu e não é salutar para qualquer cidade que
235 seja completamente terceirizada a elaboração, é importante sempre a consultoria. O que
236 mais me preocupa nessa questão do memorando é o que faz Pacto Alegre dentro dessa
237 proposta? São duas questões, primeiro lamentar, obviamente, que a gente fique sabendo
238 de um memorando de entendimentos pela imprensa. O CMDUA é parte do sistema
239 municipal de gestão do planejamento, artigo 36 do nosso Plano Diretor fala que são



240 atribuições do sistema municipal de gestão do planejamento elaborar e coordenar a
241 execução integrada de planos, programas e projetos. Logo, se o CMDUA é parte disso
242 compete a este Conselho tratar dessas questões e não pode jamais ser informado sobre
243 algo desse impacto, sobre a revisão do Plano Diretor, pela imprensa. O que estamos
244 fazendo aqui? Segundo, e voltando ao Pacto Alegre, eu fico perguntando: quem assina
245 esse memorando pelo Pacto Alegre? É uma pessoa jurídica posta já? Que eu saiba não, é
246 um conjunto de pessoas jurídicas. Quem assina esse memorando de intenções por esse
247 coletivo? Coletivo, aliás, ainda que pese a quantidade de entidades envolvidas, parece-me
248 menos plural do que isso, é este CMDUA. Quando a gente olha as mesas e quem compõe
249 o Pacto Alegre, nós vemos universidades, importantíssimo, e o empresariado. Onde está a
250 participação do ponto de vista das ações, do saber local, do saber do usuário, saber de
251 quem mora na cidade e usa ela simplesmente por usar? Além do que eu estou ainda
252 buscando mais informações, mas até onde eu saiba nenhuma das universidades que
253 participam do Pacto Alegre envolveu até agora os seus centros fundamentais de estudo do
254 urbanismo. Até onde eu sei o Departamento de Urbanismo da Universidade Federal do Rio
255 Grande do Sul, o programa de pós-graduação mais antigo da nossa cidade, um dos mais
256 antigos do país, que é PROPUR, que trata da pós-graduação em planejamento urbano,
257 também não foi convidado nenhum momento a compor o Pacto Alegre. Então, quer dizer,
258 qual é a competência, com todo o respeito à universidade se as próprias universidades não
259 estão chamando seus centros de excelência na questão do planejamento urbano? Podem
260 tratar de todos os outros assuntos, que me parecem estar bem na pauta e que devem vir à
261 tona na revisão do Plano Diretor, não há discordância, mas a questão da ausência de
262 pluralidade. Nós não podemos voltar a um período do planejamento urbano que é
263 ultrapassado, em que técnicos e um único setor da sociedade tratam de revisão do plano,
264 Porto Alegre já superou isso, inclusive, foi exemplo para o país e para o mundo, para o
265 país Porto Alegre precedeu os principais instrumentos do estatuto da cidade, estava na
266 revisão do plano de 99. E nós não podemos nos furta... Né, Furtado!? (Risos). Desse
267 passado, porque a inovação é importante, mas nem toda inovação é boa. E se queremos
268 ser originais nós temos que olhar para as origens, inclusive, as nossas origens de
269 planejamento urbano. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
270 **Sete – RGP. 7:** Eu gostaria de tecer uma consideração que há muito, mesmo sendo 1999,
271 nós reclamávamos ainda de que o processo de revisão do Plano Diretor significava uma
272 inclusão da totalidade da nossa cidade. E mesmo daquele período para cá, onde havia
273 bastante participação, nós ainda sentíamos que precisávamos de mais fôlego, mais
274 detalhes, maior participação. Agora caímos neste abismo neste momento, que não é
275 contra que haja uma consultoria, porque não é verdade que já não aconteceu consultoria
276 na cidade. (Manifestação fora do microfone). Não, não, não, mas eu não estou falando
277 para ti, por favor. Já aconteceu eu acho superimportante, até para a gente ter parâmetros
278 civilizatórios, de outros locais, enfim. Esta questão de não ter esta relação a também, isso
279 não pode partir apenas de um convite para assistir uma instalação. Foi de uma delicadeza
280 profunda, tranquila, bonita, mas eu quero ser participe desta história. Então, nesse sentido
281 o IAB tem cumprido muito bem essa tarefa conosco, só que uma coisa é nós termos essa
282 participação, outra coisa é onde que vai parar essa participação, no ralo ou no diálogo?
283 Então, acho que esse somatório é fundamental e falta isso. Nós temos uma Prefeitura
284 herdada, que foi eleita democraticamente. Agora, nós estamos aqui também eleitos pela
285 comunidade, pelos segmentos da sociedade, garantidos por um Conselho, mas nós não
286 debatemos isso. Então, está tendo uma questão avessa, porque eu acho que eles se
287 sentiriam honrados em ouvir a nossa história e o que nós construímos, não apenas o que



288 está acontecendo ao contrário, eles vêm querer nos mostrar. E é isso que nos fere, não é
289 contra o que vem, talvez seja uma coisa maravilhosa, mas isso nos fere profundamente.
290 Então, é nesse sentido, quero fazer esse registro enquanto RGP. 07, porque em muitas
291 coisas certamente iremos ao encontro, mas muitas coisas poderão nos machucar
292 profundamente. Muito obrigada. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de**
293 **Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-**
294 **HOCDUA:** Bem, em relação ao ato eu acho que mais uma vez o CMDUA ficou
295 desinformado de qual é a proposta de revisão do Plano Diretor. No meu entendimento, já
296 que não houve uma discussão dentro dessa proposta, dentro da criação desse
297 memorando, eu acho que nós deveríamos trazer o Prefeito para dar uma explicação para
298 este Conselho. eu sei, é uma quase uma brincadeira dizer para trazer o Prefeito, porque é
299 difícil, mas alguém que tenha o conhecimento e que possa nos apresentar. Eu acredito
300 que não vai ser o nosso secretário, tem que ser alguém que está imbuído a essa situação
301 aqui, junto ao Gabinete do Prefeito para nos explicar como é que se deu a criação desse
302 memorando, porque tem muitas situações que nós aqui no Conselho ficamos sabendo
303 através da imprensa, através de convite de última hora que já está toda pronta a festa –
304 Tá, agora vem participar! Então, fica difícil trabalhar dessa forma, fica difícil ser parceiro
305 dessa forma. Então, nós temos que ter o maior cuidado aqui com o Conselho,
306 principalmente no que tratar de revisão do Plano Diretor. Então, fica aí o convite, eu acho
307 que temos que sim convocar o Prefeito, até porque desde que o Prefeito entrou, eu
308 desconheço uma vez que ele veio neste Conselho. Eu acho que poderíamos até colocar
309 em votação, Chico, aproveitar essa oportunidade para trazer o Prefeito, para aqueles que
310 não conhecem o Prefeito ter o conhecimento. Em relação ao PDDUA, a definição dos
311 prazos, onde é que está o calendário para discussão do Plano Diretor? O que é regra, o
312 que é ação na alteração do Plano Diretor que nós vamos começar a discutir? E já tem até
313 vereador comentando na imprensa que vai entrar com ação contra Prefeitura se não
314 garantir os prazos estabelecidos na revisão do Plano Diretor. Eu vou dizer, o Adeli Sell já
315 se pronunciou na Rádio Guaíba, que vai entrar com uma ação contra o Prefeito para
316 manter o prazo da discussão do Plano Diretor. Então, seriam essas as minhas colocações.
317 Eu acho que nós temos que fazer um trabalho aqui em conjunto com o governo mais
318 transparente, a transparência está faltando um pouquinho dentro deste Conselho.
319 Obrigado. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
320 **Quatro – RGP. 5:** Boa tarde. Eu recebi o convite sobre esse memorando. Aí eu pergunto,
321 vou em conjunto com os conselheiros, qual o nosso papel aqui? Vem para cá analisar os
322 projetos, aí o Prefeito, o secretário que está aqui dentro não dá nenhuma explicação. Vão
323 contratar uma empresa, vão pagar para fazer o quê? Fazer a Porto Alegre do futuro? Eu
324 estava lendo os projetos pomposos que nunca saíram do papel. Eu fico analisando o
325 seguinte, o conselheiro faz um encaminhamento e a mesa não dá resultado, não se
326 preocupa de trazer aqui. Está dentro do regimento, tem que trazer alguém para fazer relato
327 aqui dentro, este ano não veio ninguém aqui para falar, dar explicação, falar sobre algum
328 tema. E é chato, não sou palhaço para estar sentado aqui e virem as visões da Europa que
329 não vão desenvolver em nada. Se eu for lá amanhã eu vou falar, vou levantar e falar umas
330 bobagens lá, eu não vou ficar quieto não! Eu não vou lá. Primeiro tem que passar pelo
331 Conselho, estamos aqui para isso. Não vem ninguém da Prefeitura falar aqui no Conselho,
332 ninguém veio aqui explicar. Tem que vir! Nós estamos aqui para isso. Então, essa é a
333 minha preocupação. Então, amanhã é o dia de ir lá encher morcela. Presidente, depois vai
334 ter a nossa pauta de avisos, né. (Manifestação fora do microfone). Já estamos nos avisos?
335 Desde 2007 a Cruzeiro faz, pelo vereador falecido Ervino Besson, é uma lei, fazemos no



336 mês de setembro uma semana, 15 dias de debate da Cruzeiro sobre avaliação, educação
337 e saúde da população. Então, vai começar agora no dia 07 de setembro, abre a semana
338 da Cruzeiro, com desfile cívico, depois tem a semana gaúcha no bairro, depois começa no
339 dia 23 de setembro os debates sobre educação, saúde, sobre divisão social. E um dos
340 debates vai ser na quinta-feira, que é Plano Diretor e o OP, no dia 25. Vai ser um debate
341 importante, vai estar o Ex-Prefeito Olívio, que foi um dos que implantou o OP, mas também
342 vai ter contrapontos de porque o OP não continuou. Então, vou trazer os convites, porque
343 vai ser importante. Pena que o nosso grande secretário faleceu, que foi o Busatto, porque
344 seria um dos debatedores da mesa. Foi nessa época que deu o confronto, aí nessa parte
345 não tem que culpar o Marchezan, porque a vaca já chegou morta. Vai ser um debate bom,
346 vai falar sobre a juventude, sobre as mulheres, os promotores legais. Então, um convite
347 para todos, 15 dias de debate, de manhã e à tarde, também sobre as escolas, a invasão
348 nas escolas, a violência, regularização fundiária, as moradias. Então, vai ser um debate
349 bacana na Tronco e Grande Cruzeiro. Também gostaria de deixar, claramente, Presidente,
350 que vou fazer um ofício. Além disso, aqui, que vai acontecer na UFRGS, que não me
351 interessa, não quero saber, vamos pensar em debater, encaminhar, trazer aqui para a
352 presidência a vereadora Presidente da Câmara de Vereadores, dela vir aqui para
353 discutirmos juntos à Câmara de Vereadores o Plano Diretor. E que saia uma comissão de
354 conselheiros daqui de dentro, eu gostaria que a mesa indicasse 06 conselheiros aqui para
355 começar a discutir o Plano Diretor. Essa comissão poderia dar ideias e discutir o Plano
356 Diretor, porque temos que estar um passo na frente deles e não atrás. Então, eu estou
357 propondo ao nosso Presidente e aos conselheiros de bairro também, que é da favela, que
358 encaminhe aqui dentro e vote se é possível tirar 06 conselheiros para discutir o Plano
359 Diretor, para contrapor também, temos que estar um passo na frente, senão vamos ficar
360 acomodados aqui. Esta é a minha proposta. Este é o meu encaminhamento. **Luiz Antônio**
361 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
362 Obrigado. O Paulo Jorge sempre surpreendendo. Este teu seminário de setembro
363 promete, cara. Meus parabéns, com certeza a gente vai participar lá. Eu tenho participado
364 quase todas as vezes que o Paulo Jorge convida, porque é um grande diferencial, tu vais
365 lá na AMAVTRON e realmente tem o contato com a população carente e tal, mas
366 extremamente organizada, é clube de cultura, é grupo de dança, Banda Marcial nas
367 comemorações institucionais do país, nas regionais, no caso de 20 de Setembro e tal.
368 Meus parabéns, com certeza a gente vai lá é um prazer. Quem não foi ainda lá vá, porque
369 temos muito a aprender quando se vai nas atividades promovidas pelo Paulo Jorge. Nós
370 vamos caminhar depois a questão da Câmara, depois quero me manifestar da parceria
371 com a Câmara ou com outras entidades e tal. Até para abrir para que os colegas também
372 se manifestem sobre como é que isso vai acontecer, como vamos propor isso. Jackão, por
373 favor. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**
374 **Planejamento Três – RGP. 3:** Boa tarde, colegas. Eu me solidarizo com os demais que
375 falaram antes, eu me solidarizo e entendo também que a gente tem que aprofundar um
376 pouco mais e que fique esclarecida essa situação, porque memorando de entendimentos
377 fica muito vago para nós aqui. E eu acho fica uma falha do prefeito de ter certa forma
378 passado por cima do nosso Conselho, mas também não é só de tristeza que a gente vive
379 não! Eu queria comunicar a vocês também que o nosso secretário lá responsável pelo
380 Porto Seco, da SMDE, o Secretário Eduardo Cidade, está lavando muito, está elencando
381 vários esforços para poder retomar a nossa unidade tão famosa do SESI SENAT para o
382 Porto Seco de Porto Alegre, a Segunda Unidade para Porto Alegre. E a gente já conseguiu
383 a verba em Brasília, agora está na tramitação dentro do município. Então, o nosso muito



384 obrigado para a SMDE. E também acho, voltando para o assunto do ato de assinatura, eu
385 já confirmei minha presença, eu acho que a gente tem que se fazer presente lá, até para
386 poder entender um pouco mais desse processo aí. Acho que é importante para todos nós
387 e faz algum tempo que não entro no auditório nascente ali, vou rever algumas coisas lá.
388 Era isso. Obrigado. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio**
389 **Grande do Sul - SOCECON/RS:** Boa tarde. Boa noite. Eu quero me manifestar em nome
390 da Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul, porque ao receber esse convite do
391 Prefeito Nelson e do Secretário Municipal Germano, que é o nosso Presidente do
392 Conselho, eu fiquei muito espantado. Todos os colegas que me antecederam já
393 manifestaram esse sentimento, mas o registro de que o próprio Presidente do nosso
394 Conselho não nos traz elementos, porque nós não podemos simplesmente ser convidados
395 para participar de um ato solene de assinatura para ficar olhando as autoridades
396 assinarem em seus papéis e nós nem sabermos o que tem nessa documentação, quais
397 são os compromissos, quais são os entendimentos. Claro, a parceria da ONU Habitat é
398 importante para a Cidade de Porto Alegre, seria muito fundamental que ao menos aos
399 conselheiros nos fosse ofertado o conteúdo desse pacto, desse memorando de
400 entendimentos aqui antes da reunião ocorrer. Eu não me sinto à vontade de aceitar o
401 convite e comparecer para assistir a assinatura, sendo eu um conselheiro eleito do
402 Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental da Cidade de Porto Alegre e
403 não poder dizer para os meus pares qual é o conteúdo desse documento que estará sendo
404 solenemente assinado às 16h30min, na antiga Escola de Engenharia da UFRGS, que é
405 um patrimônio histórico da comunidade universitária de Porto Alegre. Então, eu ponderaria
406 ao nosso Presidente Gomes, se fosse possível que o Conselho obtivesse o teor deste
407 memorando de entendimentos, que tivéssemos acesso ao teor desse documento antes da
408 própria assinatura, se isso fosse uma coisa possível e viável. Eu gostaria de ponderar e
409 solicitar ao Presidente Gomes se nós poderíamos obter essa documentação. Era essa a
410 manifestação. Obrigado. **José Francisco Rodrigues Furtado (Titular), Departamento**
411 **Municipal de Habitação – DEMHAB:** Boa noite. Eu não poderia me “furtado” de tecer
412 algumas considerações. Eu gostaria de lembrar, já me pronunciei neste Conselho sobre o
413 assunto, que este Conselho, vejam bem, que este Conselho desse um start para o debate
414 da revisão do Plano Diretor de Porto Alegre. Paulo Jorge, tu estavas aí, eu estou no quinto
415 ano de Conselho, sou um dos poucos mais novos aqui. Então, vejam bem, este Conselho,
416 está certo que esta gestão que está aqui agora não participou, isto é da gestão passada,
417 nós iniciamos, este Conselho, nós iniciamos o debate da revisão do Plano Diretor no
418 Município de Porto Alegre. Foi neste Conselho que ocorreram os primeiros debates,
419 seminários, ações, tudo aconteceu inicialmente neste Conselho. Depois vem o Ministério
420 Público, a Câmara dos Vereadores, vieram os Conselhos de classe, todos eles começaram
421 a fazer os seus debates para iniciar os procedimentos de revisão do Plano Diretor, mas
422 começou aqui com os conselheiros da época. Então, dizer que nós não participamos não é
423 verdadeiro, nós começamos este processo, tanto é que a Professora Lívia também, depois
424 dos debates, criou... lembra, professora Lívia? Lá na UFRGS um procedimento a pedido
425 do Paulo Jorge, para um curso que teve duração de um ano ou 08 semestres. Então,
426 vejam bem, fica meio complicado nós não colocarmos algumas coisas que ocorreram, nós
427 temos que ver o que aconteceu no passado. É importante que tenha uma transparência
428 maior? Até é importante, mas nós temos que lembrar que este Conselho não foi alijado do
429 processo, muito pelo contrário, ele o começou. Devo lembrar também que existe um termo
430 de referência para a revisão deste Plano Diretor que circula dentro de um município
431 através das secretarias. Eu mesmo li o termo, fiz contribuições em relação ao DEMHAB



432 para o TR, assim como as diversas secretarias. Lógico, vai ser chamada uma consultoria
433 para ter um protocolo de intenções, tudo bem, isso são questões administrativas. Eu acho
434 que a participação é fundamental da comunidade, existe um cronograma, existem custos,
435 existem fases. A Prefeitura sempre se pautou por diferentes fases, vai haver audiências
436 públicas, vão ser ouvidas as comunidades, isto tudo é previsto dentro deste termo de
437 referência que existe na Prefeitura. Então, eu gostaria só de lembrar, o Rafael fez uma
438 intervenção, gostei, achei muito bem embasada, como sempre, mas nós temos que
439 lembrar fatos passados. Eu gostaria de deixar claro que quem estava na gestão passada
440 participou, nós tivemos, inclusive, dinâmicas dentro deste Conselho. A Secretaria de
441 Desenvolvimento Econômico, na época não era planejamento, era SMURB. A Ada veio
442 aqui e nos apresentou, palestrou. Lá no Cinema Capitólio nós fizemos a apresentação
443 deste Conselho com convidados, onde nós tivermos por toda uma manhã, se não me
444 engano à tarde também, de palestras, com convidados. Este Conselho deu sim o start
445 para a revisão do Plano Diretor, a gente não pode esquecer disso. Tanto é que aqui foi
446 retirado, inclusive, os temas transversais que deveriam ser acatados por este Conselho e
447 que constam no TR. Então, este Conselho sim foi ouvido, sim participou, não houve uma
448 transparência, uma informação maior, mas houve, nós participamos disso, nós
449 participamos deste procedimento e nós abrimos este procedimento. Então, é importante
450 trazer os fatos que realmente aconteceram na gestão passada. Não seguiu por “n”
451 situações que aconteceram da dinâmica deste Conselho, mas, realmente, aconteceu, eu
452 participei, outros colegas conselheiros da gestão passada participaram, sabem que o que
453 eu estou falando realmente ocorreu e o que eu coloco principalmente é que nós, ou seja,
454 este Conselho deu o pontapé inicial para a discussão no município, depois vieram todos os
455 outros. Obrigado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
456 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Obrigado, Furtado. Nós fizemos toda uma rodada, agora
457 começa uma réplica de mais alguns conselheiros. Então, eu vou fazer a minha
458 manifestação e depois passo para a réplica. Eu vou lembrar, Furtado, uma coisa que eu
459 acho muito importante, este Conselho não é a questão de foi ouvido, ele se fez ouvir,
460 porque ninguém queria nos ouvir. Nós fizemos a primeira manifestação vinculado à
461 discussão do Plano Diretor, foi no final de 2016, final do governo Fortunati, e nós fizemos
462 um formato de apresentação do histórico dos planos diretores, convidando, inclusive,
463 pessoas que participaram originalmente nos planos diretores de Porto Alegre, fazendo um
464 enfoque desde o histórico do planejamento urbano no mundo, passando rapidamente, e
465 depois focando nos vários planos diretores que tiveram em Porto Alegre. Foi um seminário
466 fantástico, lotado, funcionários da Prefeitura, conselheiros, muitos delegados também
467 deste Conselho. Importante, nesse momento nós já tínhamos o novo Prefeito eleito, o
468 Prefeito Marchezan, convidamos o Prefeito Marquezan, ele mandou um representante, que
469 foi o Ramiro, à época Vereador Ramiro Rosário. Eu inclusive me encarreguei, como eu
470 conhecia já o Ramiro, de apresentar ele a algumas pessoas importantes do governo,
471 recomendando: “Ouçam essas pessoas”. E nós tivemos um show de não ouvir ninguém. O
472 governo entra e faz um desmonte das secretarias sem uma proposta de organização e que
473 o planejamento estivesse presente. No decorrer de 2017 nós continuamos fazendo
474 atitudes aqui diversas, nós criamos uma discussão dentro do foco da revisão do Plano
475 Diretor, que culminou com o workshop aqui dentro, com um setor aqui do que restou de
476 planejamento urbano desta Prefeitura, com os funcionários que estavam trabalhando com
477 a questão urbana ainda e apresentaram um formato de oficina, muito interessante, do qual
478 surgiu o único documento que a Prefeitura tem até agora sobre revisão do Plano Diretor. É
479 onde foi apresentado pela Ada e a turma dela 12 pontos para nós começarmos uma



480 discussão. Infelizmente, isso não teve continuidade, parece até inclusive que foram
481 retirados os técnicos da Prefeitura nesse momento para fazer a discussão, eles ficaram de
482 certa forma intimidados porque o governo não dava suporte nenhum a qualquer discussão
483 de Plano Diretor. Nós também fizemos uma outra atitude, registre-se: nós fizemos uma
484 audiência com o Prefeito, depois de vários pedidos, e a comissão que estava comigo,
485 estou vendo o Rogério aqui, o Jackão, tinha o falecido Osório. O que nós apresentamos?
486 Além de apresentar o Conselho do Plano Diretor, o que era o Conselho do Plano Diretor,
487 qual era o seu propósito, nós fomos enfáticos, porque nós estávamos em um que era para
488 ser estarteado o processo de revisão do Plano Diretor. Naquele momento eu não sei quem
489 do governo ali tinha capacidade, dos que estavam naquela reunião tem entender do que
490 estávamos falando, porque passou todo o ano de 2017 e o Prefeito não tomou atitude
491 nenhuma. Em uma ou duas vezes que ele falou em Plano Diretor, em nível de entrevistas,
492 era uma coisa assim, que não é bom de certa forma a gente lembrar, porque não contribui,
493 digamos assim, com o processo de discussão da revisão do Plano Diretor. Nós fizemos
494 uma parceria e fomos convidados, o CMDUA estava presente na organização, na Câmara
495 de Vereadores. A Câmara de Vereadores também fez um seminário para preparar os
496 vereadores para uma discussão que vinha muito no formato da reunião que nós tínhamos
497 feito no final de 2016. E foram convidados os funcionários da Prefeitura para ir lá e
498 apresentar também todo o histórico do Plano Diretor do desenvolvimento urbano de Porto
499 Alegre e tal. Foi um seminário muito interessante, um seminário, aparentemente, que eu
500 pensei – bom, provavelmente, vai ser estarteado a qualquer momento esse processo. Esse
501 processo de discussão do Plano Diretor até agora, nós estamos hoje no dia 06 de agosto
502 de 2019 e nós apontamos lá no final de 2016 que tinha que estartear o processo de
503 revisão do Plano Diretor, até hoje não foi estarteado. Nós estamos sendo convidados aqui,
504 com todo o otimismo, para toda uma discussão. Eu sei certos elementos que tem por trás
505 dessa discussão aqui, que é interessante, tem um pessoal resistente na Prefeitura e vai
506 sair uma revisão do Plano Diretor. Está se procurando fazer, essa participação da ONU
507 Habitat de certa forma desqualifica muito, poderá qualificar muito o debate, mas vejam, eu
508 achava que eu estava sendo convidado para ir lá para a assinatura do convênio. Não é
509 assinatura do convênio, é a assinatura de uma intenção de entendimento. Otimisticamente
510 eu vou, fui convidado, até porque eu sou vice-presidente. Passado tudo isso, em 2017 nós
511 participamos de vários outros seminários aí sobre a discussão do Plano Diretor, conforme
512 o Furtado mesmo disse, de certa forma promovido ou inspirado no que nós fizemos. E aí
513 tem Ministério Público, tem a Sociedade de Engenharia, teve vários seminários naquele
514 ano de 2017. No ano de 2018 nós não conseguimos fazer absolutamente nada, uma que
515 nós estávamos no processo eleitoral, que não estava acontecendo, porque a eleição do
516 Conselho do Plano Diretor tinha que ter acontecido lá em 2017 e não aconteceu. Ela foi
517 ser e estarteada no final do ano e aconteceu durante o primeiro semestre de 2017. Isso
518 atrapalhou todo o processo de discussão que nós poderíamos ter avançado também, nós
519 poderíamos ter ido mais para frente nessa discussão. E ficamos também meio perdidos
520 dentro da articulação das secretarias da Prefeitura, porque mesmo aqui no Conselho nós
521 ficamos onde nessa organização toda? Não é novidade para ninguém aqui do desconforto
522 que eu tenho em fazer parte da estrutura do município, que eu não concordo com toda
523 essa desarticulação que foi feita pelo Governo Marchezan. Não há nenhuma novidade
524 aqui, passei o ano de 2017 combatendo isso abertamente, claramente, com todos os
525 conselheiros que aqui participaram. E eu tenho absoluta razão, porque não melhorou em
526 nada, nós tivemos retrocessos na questão de aprovação de projetos, retrocesso no
527 encaminhamento da revisão do Plano Diretor, mas vamos lá. Conselheiros, repique do



528 **Conselheiro Hermes. Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no**
529 **Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Só esclarecendo, Presidente, não é uma
530 replica, quando eu havia me inscrito estava se tratando do convite e depois foi passado
531 para o momento de comunicações. Só para ficar bem claro. Eu gostaria, mudando um
532 pouco de pauta, eu gostaria de mais uma vez trazer um convite, eu já havia falado em uma
533 reunião, eu acho que há duas semanas. Amanhã é dia 07, quarta-feira o Sindicato dos
534 Arquitetos estará realizando um seminário - Olhares Sobre a Cidade. Ele ocorre durante
535 todo o dia, a partir das 9h30min, no Memorial Prestes, pela manhã deverá ter uma mesa
536 de trabalho, onde serão discutidos grandes empreendimentos. E à tarde, a partir das 14
537 horas, após o intervalo para almoço – Uso do Serviço Urbano Público. E às 15h30min -
538 Habitação de Interesse Social – O papel da recuperação e preservação dos prédios
539 ocupados para a revitalização dos centros urbanos. Estão todos convidados, vai ser bem
540 interessante, não será o primeiro, é uma série desse seminário Olhares pela Cidade. E
541 cada vez eles estão crescendo mais, tanto na qualidade, como na presença, até ontem já
542 tinha mais de 100 pessoas inscritas. Prosseguindo, eu queria trazer informe, na verdade, é
543 uma notícia do Correio do Povo, do dia 22 de julho. Eu trago isso porque toda essa
544 conversa, inclusive, a sua fala tem a ver com que eu vou colocar aqui. Isto aqui foi motivo
545 de uma denúncia anterior nossa e principalmente do SIMPA, que tem batido muito nessas
546 questões de gestão pública e gestão dos servidores públicos, porque termina,
547 invariavelmente, refletindo na qualidade de serviços, nessa nossa discussão aqui,
548 aprovação dos projetos, que é tão cara para os arquitetos engenheiros e uma série de
549 outras questões, mas eu não vou me estender. Só vou ler o título: “Sindicância é concluída
550 responsabilizando três ex-gestores por perda de 120 milhões para drenagem na capital”.
551 Isso foi fartamente denunciado pelo SIMPA, principalmente, por nós também, com o
552 desmonte do DEP os funcionários cansavam de avisar publicamente, de todas as formas
553 possíveis que a Prefeitura ia perder milhões de um financiamento a fundo perdido, que foi
554 construído de 2012 até 2018, são 06 anos de negociação. E por total inabilidade, má
555 gestão pública, como está escrito aqui, três ex-gestores do DEP estão sendo investigados
556 e provavelmente vão ser penalizados. É bom que isso aconteça para que as culpas não
557 recaiam sempre sobre os funcionários, que é o elo mais fraco e, insistentemente, culpam-
558 se os funcionários públicos das más gestões. Para concluir, tenho outro assunto, que
559 também envolve funcionários, principalmente os servidores novos da Prefeitura. Isto aqui é
560 um apelo, é uma denúncia, mas foi apresentado um projeto de lei complementar do
561 executivo esta semana, que trata sobre a segregação da previdência. Para quem não
562 sabe a segregação é o seguinte: nós temos a partir da criação do PREVIMPA, que é o
563 plano de previdência dos funcionários os, funcionários antigos, como eles pagavam para
564 sua previdência e a Prefeitura, historicamente, não colaborava com a sua parte para
565 aquele bolo que seria a aposentadoria, isso é um acúmulo de muitos anos, não é deste
566 governo, mas se criou um déficit para pagar os funcionários antigos, não tão antigos, até a
567 criação do PREVIMPA. Tem funcionários que ainda estão trabalhando e tem direito a esse
568 sistema antigo. Para resolver isso o Prefeito entrou com um projeto de lei que usa o fundo
569 de capitalização, o fundo de capitalização é um fundo novo, é o que estão tentando fazer
570 na reforma da Previdência, em nível Federal. É um fundo novo dos funcionários novos,
571 especificamente para sua aposentadoria no futuro, como a Prefeitura disse que não tem
572 dinheiro para pagar aquela parte que ela não pagou antes, a aposentadoria dos
573 funcionários antigos, ela vai pegar esse dinheiro, o objetivo do projeto da lei proposta é
574 para o dinheiro da capitalização dos funcionários novos. E aí eu alerto os funcionários
575 novos, servidores novos, para pagar os funcionários antigos. Não precisa entender de



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

576 matemática que daqui uns anos, quando os funcionários novos forem se aposentar não vai
577 ter dinheiro. Então, é esse o recado que eu dou. Muito obrigado. **Rafael Pavan dos**
578 **Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Uma coisa é uma
579 coisa, outra coisa é outra coisa, como já dizia o mestre aquele. Uma coisa é aquele
580 processo que iniciou lá em 2016 e na gestão passada ainda, um processo interrompido e
581 que não parece, ou pelo menos não sabemos afirmar se ele tem qualquer relação com
582 isso que está posto agora. Agora, quanto a este processo não foi uma e nem duas, mas
583 foram retiradas as vezes em que se solicitou, ainda sob o Secretário Maurício Fernandes,
584 agora, inclusive, sob o próprio Germano Bremm, que manifestou aqui na sua primeira
585 reunião como Secretário, como Presidente deste Conselho, que iria prestar
586 esclarecimentos. Aí os esclarecimentos vêm pela imprensa ou através de um convite para
587 um ato público? É assim que o CMDUA vai ser encarado, então? Quer dizer, aí se tira
588 todas as instâncias colocadas lá na lei do próprio Plano Diretor – Não vale nada, agora a
589 gente vai botar esse aqui! Inclusive, para legitimar processo. Espero, espero que não
590 estejam jogando o nome da ONU para simplesmente legitimar processo, quero crer. E é
591 importante convocar, o IAB é a representação da União Internacional de Arquitetos no
592 Brasil e a União Internacional de Arquitetos é o braço para a arquitetura da UNESCO, que
593 por sua vez é o órgão da ONU para a cultura. Então, nós vamos solicitar informações via
594 UNESCO, via ONU o IAB vai solicitar, para entender, já que Porto Alegre não nos presta
595 esse tipo de informação, já que a nossa Prefeitura não nos dá. Nesse sentido, eu quero
596 corroborar solicitações, consideramos as atribuições do CMDUA, órgão competente do
597 sistema municipal de gestão do planejamento, art. 36, inciso 1, considerando a assinatura
598 de memorando de entendimento, considerando manifestação no plenário do Conselho da
599 existência de minuta de termo de referência para a contratação ou convênio, tendo em
600 vista a revisão do Plano Diretor, solicita-se a presença do Prefeito Municipal, está
601 encaminhado, para prestar esclarecimentos sobre o processo em andamento. Solicitar a
602 presença da Presidente da Câmara Municipal e também encaminhamento de minuta, de
603 tal minuta aqui colocada e manifestada, da tal minuta de termo de referência relativo à
604 revisão do plano. Essa minuta não pode, com todo respeito, ser assinada sem que o órgão
605 de cogestão fundamental para a questão da revisão do plano possa pelo menos apreciá-la
606 anteriormente ou estamos sendo furtados... (Risos). (Manifestação fora do microfone). Eu
607 estou dizendo “furtado”, se não vou ter que dizer “bater carteira”, etc. Então, senão está
608 sendo tirado de nós uma atribuição nossa, obrigação nossa, é nosso dever exigir isso, não
609 estou pedindo direito, é dever deste Conselho. Este Conselho, cabe lembrar, foi quem fez
610 o Plano Diretor de 59, ele foi criado para isso em 55, para fazer o Plano Diretor de 59, ele
611 assina o Plano Diretor de 79, ele coordena o longo processo de debate. E aí me preocupa,
612 inclusive, o seguinte: em quanto tempo vai ser contratado nesse termo de referência para
613 que seja elaborada essa revisão do plano? Nós vamos de forma açodada fazer uma
614 revisão de plano, e ao que se fala, uma revisão que pretende por terra arrasada sobre um
615 Plano Diretor que foi elaborado depois de 4, 5 anos de debate público? Nós vamos
616 derrubar em seis meses? E pior, levar à Câmara Municipal em ano eleitoral, aí depois
617 quando a gente questiona querem falar que a gente quer grenalizar a coisa. Então, vamos
618 levar uma revisão de plano em ano eleitoral para a Câmara. **Lívia Teresinha Salomão**
619 **Piccinini (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Eu vou falar
620 uma coisa que o nosso ex-conselheiro Diaran sempre brigava comigo, quando ele
621 concordava com uma coisa que eu tinha dito antes dele, ele dizia: “Vou ter que concordar
622 contigo!” Então, eu vou ter que concordar com o Gomes no que falou, porque, Furtado, tu
623 sempre falas isso, que a gente iniciou a discussão do plano aqui, portanto, que não fomos



624 aliados do processo. Não, nós iniciamos a discussão da revisão aqui, mas nós fomos
625 aliados do processo na sequência. A Ada veio aqui sim, fez apresentação, mas nada teve
626 sequência. Eu lembro da apresentação, depois nós fizemos o workshop aqui. Lembra,
627 Rogério? A gente estava até na mesma mesa e algumas questões foram levantadas, bem
628 de ponta da questão do planejamento, quem estava aqui há de lembrar. Lembra aquela
629 questão de fazer planejamento com criança, com mulheres e teve uma discussão absurda,
630 nem me lembro mais o nome daquele representante que tinha do gabinete, o Coronel não
631 sei do que. Ele teve um faniquito, ele disse:” Não, isto não existe”. Não existe porque ele
632 não conhecia. E parece que aquilo ali trancou a discussão. Então, eu acho que nós fomos
633 aliados do processo de discussão. Esse tipo de convite demonstra que a gente está
634 absolutamente fora da coisa. Agora, a minha pergunta é: será que a gente não poderia
635 entre nós, como já falou o Paulo Jorge na outra reunião, nós fazermos essa discussão
636 aqui? Eu acho que tem uma discussão tão de fundo para gente falar, que é sobre a própria
637 questão da gestão da cidade hoje, que é uma coisa muito distinta do que aconteceu, assim
638 como processo político estabelecido na cidade que gerou o PDDUA, é completamente
639 distinto desse aqui. Eu acho que a gente precisaria fazer uma pequena análise da situação
640 que a gente está vivendo, não é à toa que nós fizemos aqui dentro uma reavaliação do
641 solo criado, por que nós fizemos aquela avaliação? Porque se estava em outro momento.
642 A questão da economia que se alterou, da construção civil que caiu no buraco, tudo isso
643 nos levou a querer revisar a validade do valor de solo criado que a gente tinha. Isso não foi
644 uma coisa alucinada, tinha uma lógica por trás daquilo ali. Bem, nesse momento o fato das
645 coisas estarem acontecendo como estão acontecendo, também não são coisas
646 alucinadas, não é gente louca que está fazendo isso, não dá para dizer que o Prefeito é
647 louco. Existem coisas diferentes, nós estamos vivendo momentos... (Manifestação fora do
648 microfone). Há controversas, mas, enfim, a situação política do país é completamente
649 distinta, a situação política de Porto Alegre é completamente distinta. Então, eu acho que
650 talvez se a gente voltasse um pouquinho no que está por trás da questão do plano: por que
651 a gente não consegue discuti? Por que o Conselho não tem força? O que faz com que o
652 Conselho não tenha força? Nada disso caiu do céu. Então, não adianta a gente dizer: “Mas
653 antes a gente fez; mas antes não sei o que lá”. Não adianta antes, e agora? Qual é a força
654 que a gente tem para tomar na mão, para sair fora desse alijamento que a gente está da
655 discussão e entrar dentro dela? Como é que nós conseguimos fazer isso? Eu acho que a
656 gente ficar chorando e dizendo que foi... Bom, mas não é mais. E como é, então? Eu acho
657 que esta é a questão: como é, então? Que momento é este que a gente está vivendo? O
658 que está acontecendo? Que mundo é este? Que cidade é esta? Que país é este? Porque
659 tudo é muito diferente e não é uma alucinação, são questões políticas que estão
660 colocadas, não partidárias, políticas. Obviamente, reflete-se na questão partidária, mas
661 elas são políticas, o país se alterou, o estado se alterou, a cidade se alterou, a forma de
662 pensar, o planejamento se alterou, a forma de pensar, o Conselho se alterou. Então, eu
663 acho que a gente precisaria fazer essa discussão aqui dentro e não ficar reclamando de
664 que foi, que a gente teve, que nós fizemos. Bom, não é mais assim e não é mais assim e a
665 gente está sem esse poder. Ou a gente toma esse poder na mão, mas isso vai passar por
666 uma discussão, por uma quebra de braço, enfim, vai acontecer uma discussão que nós
667 estamos precisando fazer. Eu acho que o Paulo Jorge já falou várias vezes para a gente
668 fazer essa discussão e a gente não está fazendo. Então, nós continuamos dizendo: “Ah,
669 mas foi; ah, mas a gente fez; ah , mas a gente tinha”. Bem, nós não temos mais, não é
670 mais aquilo, é outro momento! É isso! **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de**
671 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Presidente, eu estou encaminhando um ofício



672 à mesa, aí os conselheiros poderiam votar o que está, para criarmos esta comissão
673 interna, para fazer a avaliação do Plano Diretor de Porto Alegre, fazer um debate de
674 encaminhamento geral. É o seguinte, nós não podemos ficar esperando que venha uma
675 empresa americana vir nos ensinar a fazer o Plano Diretor de Porto Alegre. Aí sim estão
676 nos chamando de incapacitados. É o seguinte, vamos ter que aceitar e ficarmos quietos,
677 porque nós podemos ponderar e fazer contrapontos. Cada governo é governo, cada
678 governo tem seu papel, é melhor contratar uma empresa americana ou holandesa para
679 fazer a avaliação e dar para ele um parecer da cidade que ele quer viver. É a cidade dele,
680 o sonho dele. Está aí o Bolsonaro que faz o que quer e acabou! Disse que vai colocar o
681 filho no posto dos Estados Unidos e ninguém vai contra, porque o nepotismo não acabou –
682 Eu sou o Presidente, eu que mando. Este é o país que estamos vivendo e o Marchezan a
683 mesma coisa, é a cidade futura que ele quer. Agora, o Conselho é que tem que fazer a sua
684 parte e discutir a cidade também. Vamos ficar sentados esperando trazerem a avaliação.
685 Depois que ficar pronto e essa empresa trazer o Conselho vai ter que aceitar e acatar.
686 Quem é de fato, é esta empresa contratada ou o Conselho eleito? Esta é a questão. Quem
687 vai para o debate, vai o conselheiro sozinho? Não, é o conselho, o nome do conselho. Se
688 tiver que ir para a imprensa é o nome do conselho. Eu gostaria de compor também, porque
689 vou aprendendo sobre o conceito de cidade, a cidade de 2050, a cidade que nós
690 queremos, mas o Conselho tem que ter esse papel aqui dentro. Agora, se esperar, depois
691 de debater e discutir, aí sim, aí somos ingênuos, somos criança. Aí temos uma cidade
692 chamada, como dizia um amigo meu que já faleceu: “Vocês são provincianos. É uma
693 cidade de província. Vocês são pequenos, vocês não tem discussão, vocês estão no sul e
694 o sul é isso aí”. É isso aí. E não adianta o Paulo Jorge bater, bater, bater e o Conselho
695 não se pronunciar, não ficar quietos! Depois vem o papel e vão dar discurso. Aí não! O
696 Marchezan está certo – é a cidade que eu quero, cabe a vocês do Conselho contraporem.
697 Obrigado. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação,**
698 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:**
699 Quando eu coloquei aqui a situação da transparência, é em relação que toda essa
700 discussão tem que atravessar essa parede e sair para a rua, porque nós discutimos aqui,
701 somente aqui. E não tendo o entendimento do executivo se torna uma situação difícil,
702 porque todo mundo sabe que tem que se fazer um novo Plano Diretor e todo mundo tem
703 uma ideia de como se fazer. Se essa discussão não chegar até o Executivo não vale de
704 nada, porque quem vai definir a discussão, quem define o regime urbano da cidade é o
705 Executivo, ele que vai levar a discussão para a Câmara, ele que vai abrir a discussão na
706 cidade. E às vezes fica até constrangedor, porque a gente tem colegas aqui do Conselho
707 que representam o governo municipal, que às vezes também se sentem fragilizados por
708 falta de informação, que até muitos não têm. Eu entendo que o Furtado possa ter alguma
709 informação mais detalhada em relação ao memorando, mas nem todos têm essa
710 informação. Foi discutido, alguém sabe essa informação, só que o Conselho não sabe, não
711 sabe como foi montado esse memorando. Não sabe como foi montado o termo e essa
712 informação que está nos faltando, é essa articulação com o Executivo que nós vamos ter
713 que ter. Nós não podemos ter apenas chegar o secretário, do secretário vai passar para
714 alguém, nós temos que ter uma ligação com o Executivo. Como vamos ter um Conselho
715 que há mais de 2, 3 anos nunca falou com Prefeito? É um absurdo uma coisa dessa. O
716 próprio OP que hoje está fragilizado conversa com o Prefeito seguidamente. E por que
717 este Conselho não pode conversar com o Prefeito? O que falta para existir essa conversa,
718 essa transparência, esse processo democrático? Eu acredito que é um processo
719 democrático, só que tem que sair de dentro desta sala. Nós estamos discutindo para nós



720 mesmos. Obrigado. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios**
721 **de Arquitetura - AREA:** É interessante, porque desta vez estamos com bastante tempo
722 para comunicações. Eu acho que tudo que nós estamos falando aqui é uma pena que
723 quem deveria estar ouvindo não está ouvindo nada do que nós estamos falando. Então, de
724 alguma forma, não sei como, tinha que passar essa fita para ele ouvir, ou esse texto da
725 nossa colega taquígrafa chegar o mais rápido possível, antes da reunião seguinte e pedir
726 que ele leia, porque é uma pena. Nós estamos dizendo para nós mesmos, mas é uma
727 pena. Eu queria comunicar os conselheiros que eu tive uma falha aqui de não ter feito uma
728 divulgação, teve na CONSTRUSUL, a ASBEA organizou uma palestra, um debate, na
729 verdade, com patrocínio do CAU, que também fez outros eventos, fez um evento sobre
730 tabela de honorários e outro sobre contratos e prestação de serviços. A ASBEA fez um
731 debate, que até tinha vários colegas do IAB participando lá. Eu acho que tem um professor
732 de filosofia que participa de uma comissão dentro do IAB, ele também se manifestou.
733 Então, foi uma falha, mas eu queria comunicar, eu acho que posso dar o link, porque está
734 gravado para acessar o site da ASBEA. Foram convidadas três pessoas que falaram
735 somente 10 minutos, porque realmente era um debate, eles eram provocadores, que já
736 esteve aqui o arquiteto e Professor Júlio Vargas, foi o Anthony Ling, que ele brinca que é
737 um blogueiro, mas é um arquiteto, ele tem um blog. E um economista que foi muito
738 interessante, é interessante a gente às vezes ouvir uma pessoa que não tem nada a ver,
739 não é só o urbanista ou o arquiteto, era um economista que nos surpreendeu muito. Estou
740 tentando ver o nome dele aqui. Bem interessante esse rapaz, que é o Igor Moraes.
741 Ficamos das 13h30min até às 16 horas com a coordenação, até a Professora Cibele da
742 PUC, era a mediadora, debatendo. Então, público e fazia algumas considerações e essas
743 atividades, nós criamos um grupo dentro da ASBEA, que nós temos o grupo de
744 sustentabilidade, nós temos um grupo de norma e desempenho e um grupo de BIN. Este
745 ano criamos um grupo de estudo do Plano Diretor, esse grupo tem feito algumas
746 atividades, que teve o ano passado lá no Museu Iberê, que trouxemos também é o
747 professor que faz parceria com o Júlio Vargas sobre a discussão de fachadas ativas, essa
748 discussão toda. A gente tem feito isso para ver, para provocar o debate junto à sociedade
749 e nós também nos atermos a alguns conhecimentos para própria entidade. Então, foi uma
750 falha minha, mas eu acho que foi muito bom o debate, eu não sei se alguns colegas
751 chegaram comentar para vocês. Obrigado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
752 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Registrando, Sérgio, tem uma série
753 de atividades que está acontecendo em entidades que é muito interessante, vem
754 contribuir. O Campani não está aqui, mas está a colega do CAMPANI. A ABES tem
755 promovido discussões sobre o Plano Diretor, a última eu acho que foi na SENGE. Então, é
756 muito importante que essas entidades fortes e tal, a gente está aguardando que o
757 SINDUSCON também apresente alguma para contribuir com as discussões da revisão do
758 Plano Diretor. O senhor está em um silêncio que eu não estou entendendo. (Risos). O Dal
759 Molin chegava atrasado nas reuniões, quando ele era do SINDIMÓVEIS, não sabia o que
760 estavam conversando e se manifestava. Agora ele chega, fica quietinho só escutando a
761 gente ali. Tem que abrir esse conhecimento todo aí de Conselheiro antigo, dos mais
762 antigos que nós temos aqui. Conselheiros, não tendo mais inscritos... O Furtado. Citaram
763 ele e está exigindo direito de resposta. Então, Furtado, por favor. **José Francisco**
764 **Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:**
765 Assim, é correto o que vocês falaram, não estou aqui para dizer que não. Eu só quis
766 resgatar um pouco da história, porque há críticas e as críticas são bem-vindas, sempre
767 serão. Eu acho que tem que haver a discussão, a reflexão por parte deste conselho. Tudo



768 que foi falado aqui é correto, eu só fiz um resgate da história, dos fatos. Lembrando que
769 aquilo que o Conselho colocou nas suas premissas, nas suas iniciais construções para
770 revisão do Plano Diretor, constam no termo de referência do governo, neste processo. Era
771 isso. Obrigado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
772 **Planejamento Seis – RGP. 6:** O Conselheiro Paulo Jorge está colocando que tem duas
773 propostas, uma proposta é a proposta de comparecimento do Prefeito no Conselho. A
774 outra proposta é criar comissão de conselheiros para encaminhar a discussão do Plano
775 Diretor. Como eu não vi maiores manifestações sobre as duas, e gostaria de ouvir mais, as
776 duas são altamente necessárias e tal. Eu não sei se o momento é o mais adequado, mas o
777 conselheiro tem toda autonomia de bancar a proposta e se for o caso a gente votar. Não
778 posso fazer nada diferente. Então, seria a proposta de fazer um convite ao Prefeito para
779 que compareça ao Conselho, eu acho que já é tempo disso, aliás, há muito tempo disso.
780 Nós estamos mais da metade de 2019, seria importante que o Prefeito viesse ao Conselho
781 se apresentar, estartear de repente essa discussão do Plano Diretor conosco aqui. O outro
782 ponto, criar comissão de conselheiros, eu tenho mais como cautela, eu esperaria entrar a
783 proposta do governo, estartear o processo e aí ver, a gente fazer uma crítica da proposta
784 que vem e o que a gente pode propor em cima disso. Não adianta a gente ficar discutindo
785 em paralelo também, a nossa discussão, o Emerson foi importante, a nossa discussão tem
786 que cruzar e tem que influenciar o Executivo. Depois, alguma comissão aqui dentro da
787 Prefeitura, e não é nós, mas alguma comissão da Prefeitura é que vai escrever as
788 propostas e transformar em um projeto de lei que vai à Câmara de Vereadores, onde
789 também vai ser trabalhado, vai ser modificado, vai ser proposto, vai ser emendado. Então,
790 eu não me oponho de maneira nenhuma, só acho que nós poderíamos amadurecer um
791 pouco mais e vamos ter que criar uma comissão, não tem outra maneira, nós temos que
792 criar. Certo? Só não sei se o momento certo é agora ou não. Ok? Jussara Kalil Pires (1ª
793 Suplente), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:**
794 Então, Gomes, é o seguinte, pelo que eu entendi da proposta do Paulo Jorge, e concordo,
795 a ideia é fazer sim uma comissão paralela, mostrando que nós aqui temos opinião ou
796 queremos discutir o tema de Plano Diretor. No momento em que tiver uma proposta do
797 governo ou qualquer coisa, esse grupo vai saber o que está pensando a respeito. Então,
798 ao invés de ficar de “mimimi”, assim, eu sou suplente e tenho indo poucas vezes, mas as
799 poucas vezes que eu venho está acontecendo, ou se vota um processo, ou não se vota
800 nenhum. E nós ficamos aqui perdendo tempo, uma hora falando para nós mesmos,
801 poderíamos estar trazendo uma pessoa, fazendo uma discussão sobre um tema e aí
802 discutir a questão do Plano Diretor, como é que a gente enxerga. Sei lá, eu acho que tem
803 que ter uma comissão para pensar esse projeto. Nós podemos usar esse próprio espaço
804 das reuniões do Conselho para fazer discussões temáticas sobre o Plano Diretor ou sei lá
805 que metodologia usar, mas fazer sim uma discussão em paralelo, não ficar à espera do
806 governo nos envolver. Eu acho que o governo tem a sua discussão interna, está aí o
807 Furtado colocando que tem um termo de referência pronto e tal. É papel do governo fazer
808 isso. No Conselho tem representantes do governo, isso pode complicar um pouco para
809 eles, mas nada impede. Quer dizer, qual é o problema de discutir? Eles não vão colocar
810 uma posição como governo porque vai ficar uma situação difícil, mas vão sim participar da
811 discussão. Então, eu acho que é essa a proposta, eu concordo que a gente faça, não tem
812 porque nós não discutimos o plano, é o que é que se entende, como a Lívia colocou, o que
813 se entende por cidade, o que se quer para o futuro. Vamos fazer uma discussão para
814 frente, ao invés de ficar aqui reclamando, porque é verdade, não fomos alijados já faz
815 muitos anos. Eu acho que foi uma indelicadeza não ter comunicado, porque o governo



816 pode fazer, tem todo o direito de fazer a discussão como entender necessária, mas tinha
817 sim que ter comunicado. Agora, para mim o que mais me incomoda é o secretário, já há
818 muitos anos, não é este secretário, o anterior já fazia assim, não dirigir mais este
819 Conselho. Então, nós não temos acesso ao Prefeito e nem sequer ao Secretário na
820 prática, porque ele não vem, muito raramente está aqui fazendo, participando como se
821 fazia antes todo o tempo. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
822 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Desculpa, Jussara, mas há um equívoco, o Germano é
823 muito presente. Ele não esteve nas últimas duas reuniões, mas seria uma injustiça falar
824 isso, ele é presente sim. Peguem as atas que vocês vão observar ali. Não seria por este
825 caso, só recuperando essa informação que não procede. **Claudete Aires Simas (Titular),**
826 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu fico só pensando o que as
827 Nações Unidas diria, porque Porto Alegre foi selecionada no ano passado como uma das
828 20 melhores gestão, na verdade, democrática. E aí nós temos hoje em dia a participação,
829 hoje temos um Conselho que, na verdade, não participa, ele é só comunicado. Eu acho
830 que vai além de saber a informação, é participar ativamente. Eu queria só ratificar dois
831 pedidos que foram feitos aqui, no sentido de que seja disponibilizado aos conselheiros a
832 minuta do termo de referência e o memorando. Volto a dizer, não é porque é oral que não
833 seja formal. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
834 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Devidamente anotado, secretária? Ok, vai ser
835 encaminhado. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado**
836 **do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu ia até falar isso, a Claudete parece que adivinhou.
837 Realmente, Porto Alegre foi contemplada pelo mesmo Habitat em 96, se eu não me
838 engano, acho que na Finlândia, como as prefeituras com melhor gestão democrática e
839 reconhecida universalmente. É um contraste, mas eu acho que a Lívia colocou bem, aquilo
840 era um momento, hoje é o oposto. Eu queria reforçar o que o Paulo Jorge colocou, eu
841 acho que as duas propostas são compatíveis e são importantes. Na verdade, eu não vejo
842 muito o que uma comissão vai fazer agora sem nenhuma informação do que está
843 acontecendo. Por outro lado, eu acho que nós temos que começar a colocar as questões
844 que nós entendemos aqui, inclusive do sistema de participação em uma reformulação do
845 Plano Diretor. Eu tenho muito medo de uma reformulação do Plano Diretor no momento
846 político em que nós estamos. Eu acho que a Lívia colocou muito bem, é um plano que
847 tende a piorar. E eu não gosto de dizer “pior”, porque parece que eu (Inaudível), isso é
848 ruim, mas é um plano que tende a piorar, com a participação praticamente alijada, a
849 participação da sociedade alijada de todos os processos, mas, de qualquer forma, é o que
850 tem no momento. Eu reforço a proposta de se fazer uma comissão, porque até tirar uma
851 comissão, não é uma coisa que na próxima reunião vamos estar sentados aqui. Vai ser
852 talvez daqui um mês. Obrigado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
853 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** E a questão da convocação de comparecimento
854 do Prefeito no Conselho para falar sobre a revisão do Plano Diretor, é uma questão de
855 formatar e apresentar na próxima. Eu estou considerando sem votar ainda, viu, Paulo
856 Jorge. Até faria o seguinte, quem aprova a gente fazer a votação dessa proposta do Paulo
857 Jorge, aí alguém formaliza, escreve, alguém que tenha para apresentar esse documento,
858 essa carta, esse ofício que vai lá para o Gabinete Prefeito. Então, assim, se vocês
859 concordam eu faria a votação de que se encaminhe esse convite ao Prefeito para que
860 venha até o Conselho. Ok? Pode ser este encaminhamento? Então, em votação, quem
861 concorda em convocar o Prefeito para vir ao Conselho do Plano Diretor para falar sobre a
862 revisão, por favor, que se manifeste. Por unanimidade? Alguma abstenção? Alguém
863 contra? Uma contra, a Lívia não quer o Prefeito no Conselho. **APROVADO CONVIDAR O**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

864 **PREFEITO**. Ok. E a questão da comissão eu acho que todo mundo é favorável, vamos
865 amadurecer um pouco, vamos ver se surge uma proposta, que se estarteie o processo
866 pelo Executivo e nós vamos fazer com certeza. Eu, inclusive, tenho um modelo para
867 discutir com todo mundo aqui. Ok, conselheiros. Muito obrigado. **(TÉRMINO: às**
868 **20h00min.)**

869
870
871

872

873 _____
Germano Bremm
874 **Presidente**

873 _____
Secretária Executiva
874 **Relatora**

875

876 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2019, ... retificações:**